



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Há dias, o Comissariado de Auditoria divulgou o relatório de auditoria específica “1.ª Fase do Sistema de Metro Ligeiro – 3.º relatório”, revelando que não há um valor estimativo para o investimento global, nem um prazo para a conclusão das obras do sistema do metro ligeiro. Numa sessão realizada nesta Assembleia para esclarecimento sobre o andamento das obras do metro ligeiro, a Administração salientou que não se deve culpar totalmente o empreiteiro ou o Governo pelo atraso das obras da oficina e que, conforme as condições actuais das obras, é difícil proceder a um controlo sobre os prazos e os orçamentos das mesmas. Então, qual foi a razão que motivou o atraso das obras da oficina? Quem é que deve assumir a devida responsabilidade? Dispõe o Governo de alguma solução? Até agora, a Administração não tem respostas claras para essas questões! Com esses problemas todos, como é que a população vai acreditar na respectiva entidade competente?

Segundo os operadores do sector em causa, o Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes (GIT) realizou diferentes concursos públicos para a concepção da oficina, as obras de fundação e a construção de superestruturas, portanto, quando se verificar a entrega dos projectos, o ajustamento das concepções ou trabalhos de articulação a nível técnico, vai ser exigida a intervenção do GIT, da empresa responsável pela concepção, da entidade fiscalizadora ou até mesmo do anterior empreiteiro. É inevitável que o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

andamento das obras tenha ficado afectado pela fraca coordenação das mesmas e pela não definição das responsabilidades de cada fase. Os problemas acima mencionados não são verdadeiros? Afinal, quem é que deve assumir as devidas responsabilidades? Como é que os problemas vão ser remediados no futuro? São questões que a população está a acompanhar com elevada atenção!

Pelo exposto, venho interpelar sobre o seguinte:

1. Em comparação com os projectos desenvolvidos pelas concessionárias do jogo, é grave o atraso registado nas obras do sistema do metro ligeiro. As obras privadas avançam rapidamente, o que não acontece com as obras públicas. Por que razão? Até agora, o empreendimento já está com um atraso de mais de dois anos. Porque é que durante esse tempo todo ninguém veio resolver os problemas? Será que isso se deveu à esquivia de responsabilidades ou à falta de decisões? Num curto prazo, vai haver alguma medida para reforçar a eficácia na coordenação e decisão referente a obras do sistema do metro ligeiro?

2. Segundo os operadores do sector em causa, o terreno para a construção da oficina tem uma área de 160 mil m², sendo este um espaço precioso e difícil de encontrar com a escassez de recursos de solos verificada, por isso, durante a negociação entre a Administração e a empreitada, vai a Administração consultar a experiência de Hong Kong nos casos do Amoy



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Gardens e das estações de comboio de Fo Tan e de Luk Yeung Sun Chuen, isto é, aproveitar esta ocasião para otimizar os projectos, no sentido de aproveitar o espaço superior da oficina para construção de habitações públicas. Vai fazê-lo?

10 de Fevereiro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Si Ka Lon